

CARACTERIZAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DOS AGENTES DE MICOSES SUPERFICIAIS EM PACIENTES DO LACT-FAR (SÉTIMA EDIÇÃO)

Coordenador: ADELINA MEZZARI

47433- CARACTERIZAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DOS AGENTES DE MICOSES SUPERFICIAIS EM PACIENTES DO LACT-FAR (Sétima Edição) As micoses superficiais e cutâneas são infecções fúngicas que afetam a pele e seus tecidos anexos. São causadas por fungos que têm afinidade pela queratina presente nas camadas externas da pele, cabelos e unhas, geralmente consideradas condições relativamente leves, pois não invadem tecidos mais profundos, nem se tornam sistêmicas. Essas micoses apresentam incidência global e podem ocorrer em diferentes partes do corpo, provocando desconforto físico e emocional; por isso, é essencial fornecer o diagnóstico do agente infeccioso. Com o objetivo de atender essa necessidade, um projeto de extensão foi desenvolvido para realizar exames de identificação dos agentes causadores das micoses superficiais e cutâneas, além de fornecer um manual informativo com medidas preventivas. Esse projeto visa garantir a identificação adequada do fungo para os indivíduos com a micose, no entanto enfrentam dificuldades de acesso ao diagnóstico laboratorial. Além disso, o projeto desempenha um papel importante na formação dos alunos, permitindo que apliquem os conhecimentos acadêmicos adquiridos em um ambiente prático e proporcionando um espaço de troca entre os estudantes e a comunidade. Dessa forma, a iniciativa não apenas beneficia a população atendida, mas também enriquece o aprendizado dos alunos envolvidos. A divulgação do projeto é realizada por meio da criação de material educativo distribuído em locais públicos e redes sociais, buscando ampliar o alcance para a comunidade. É realizado um atendimento gratuito e qualificado a qualquer indivíduo interessado em realizar coletas fúngicas. Estes serão acolhidos no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACT), onde serão entrevistados e recebem um manual com orientações sobre a prevenção destes agentes. Em seguida, é realizada a coleta do material biológico necessário para os exames. Esse material é processado no laboratório de micologia (Biomicolab), e o resultado do exame é emitido em forma de laudo e entregue ao paciente. Este é encaminhado para atendimento médico no ambulatório de Dermatologia Sanitária ou em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Essa iniciativa não apenas visa o combate às micoses superficiais e cutâneas, mas também contribui significativamente para o levantamento de dados epidemiológicos da comunidade atendida. Essas informações

são de grande importância estatística para pesquisas científicas e para o Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, contribui com a identificação das necessidades da população e fortalece a formação de políticas públicas, desenvolvendo um papel crucial na promoção da saúde, bem como no acesso aos serviços médicos para os indivíduos da comunidade. Com os dados obtidos é possível a redação e publicação de artigos científicos, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área.